

Embaixada tenta apagar pichação na fachada

Os muros da embaixada brasileira em Madri amanheceram pichados com frases apócrifas, em defesa da Amazônia e condenando as mortes no campo ocorridas no Brasil. Para evitar constrangimentos ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que iria visitar a embaixada, funcionários tentaram encobrir os escritos assim que amanheceu. A quantidade de água e ácido usada na limpeza do muro acabou causando um curto-circuito que atingiu parte da rede elétrica da embaixada, mas não a residência oficial. Fernando Henrique passou pelo local sem notar o incidente.

Como a sujeira não saiu com água e ácido, a parede amarela foi pintada com tinta verde água. A pintura não encobriu totalmente o spray preto. Com esforço, era possível ler algumas das palavras escritas, supostamente por integrantes de Organizações Não Governamentais (ONGs), conforme atribuição de funcionários da embaixada. "Basta de mortes e castigo aos culpados", dizia uma das pichações. "Amazônia nossa terra", completava a outra, ambas escritas em espanhol.

Às nove horas, duas horas antes de Fernando Henrique chegar à embaixada para receber a medalha de ouro da Galícia, a ordem dada pelo embaixador Carlos Garcia era não tocar no assunto.